



XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



EXPLORANDO AS RAÍZES CULTURAIS DA MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM ETNOMATEMÁTICA EM UMA EXPOSIÇÃO

Walmir Lázaro Rodrigues
Graduando em Matemática - Unimontes
walmirlazaro2016@gmail.com

Saulo Macedo de Oliveira
Mestrando em Educação - Unimontes
saulomacedo308@gmail.com

Jeyse Jacyara Oliveira Borges
Graduanda em Matemática - Unimontes
jeyseoliveira99@gmail.com

Marcela Alves de Sousa
Graduanda em Matemática - Unimontes
alvesdesousamarcela@gmail.com

Eixo: Educação Matemática

Palavras-chave: Etnomatemática. Programa de Residência Pedagógica. Relato de Experiência.

Resumo – Relato de Experiência

Uma das lacunas no nosso sistema educacional brasileiro é a falta de representatividade das diferentes culturas na educação como um todo, e, portanto, na matemática. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a vivência de residentes do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros em uma exposição de uma Feira Cultural numa escola pública no município de Montes Claros - MG, mostrando as práticas, jogos e exposições com a temática da Etnomatemática.

Contextualização e Justificativa da Prática Desenvolvida

Justifica-se este trabalho, pois a Etnomatemática reconhece as práticas matemáticas presentes em diversos contextos culturais, dando a oportunidade de uma abordagem mais inclusiva, interdisciplinar e contextualizada da matemática, indo desde a promoção da diversidade e identidade cultural até o avanço de uma compreensão mais significativa da matemática.

Problema Norteador e Objetivos



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O objetivo deste trabalho é relatar a vivência de residentes do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros em uma exposição de uma Feira Cultural numa escola pública no município de Montes Claros – Minas Gerais, mostrando as práticas, jogos e exposições com a temática da Etnomatemática, nessa exposição.

Procedimentos Metodológicos

Para a integração na Feira Cultural, foi desenvolvida uma exposição na Sala da Etnomatemática, composta pela apresentação do: Xadrez Chinês (Xiangqi), Quipu, Mancala e Jogo de Alquerque, além da projeção de vídeos curtos e informativos sobre a Etnomatemática. Todas as exposições tiveram uma explicação cultural e após, os participantes puderam praticar os jogos expostos.

Fundamentação Teórica que Sustentou a Prática Desenvolvida

Segundo Diogenes e Almeida (2023, p. 23), a “Etnomatemática, área de estudos e pesquisas da Educação Matemática, vem se fortalecendo desde as duas últimas décadas do século XX, lidando com as relações entre Matemática e o contexto sociocultural”. D’Ambrosio (2009) declara que a Etnomatemática é a matemática estruturada pelos diversos povos e culturas.

Resultados da Prática

Atentando nas palavras do pesquisador Ubiratan D’Ambrosio, nos resultados deste relato, tem-se a capacidade de analisar que ao levar essa temática para uma exposição na Feira de Cultura em uma escola, foi possível explorar diversos ângulos da Etnomatemática para envolver e estimular os estudantes, mostrando uma matemática mais humanizada, viabilizando uma compreensão mais significativa e ampla da disciplina, além de quatro paredes.

Relevância Social da Experiência para o Contexto/Público Destinado e para a Educação e Relações com o Eixo Temático do COPED

Nosso objeto de estudo: Etnomatemática, tem relação com a pesquisa em Educação, especialmente com a Educação Matemática, exibindo, também, relevância social, pois a Etnomatemática no contexto educacional viabiliza experiências que contribuem para o desenvolvimento do aprendizado e do conhecimento referente à cultura, que diversas vezes fica longe das experiências acadêmicas do estudante.

Considerações Finais

É possível afirmar que a Etnomatemática proporcionou uma abordagem ímpar para o ensino de matemática, favorecendo uma visão inclusiva, contextualizada e significativa ao incorporar diversas práticas a contextos socioculturais, ela também favoreceu para uma



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Educação Matemática mais rica e equitativa. Portanto, há uma sinergia poderosa entre a Etnomatemática e a sua aplicabilidade na Educação Básica.

Referências

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DIOGENES, Adriana Lúcia Brandão; ALMEIDA, Shirley Patrícia Nogueira de Castro e. Integração e diversidade: articulações entre a Etnomatemática e as questões étnico-raciais. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 14, n. 2, p. 1–23, 2023. DOI: 10.26843/rencima.v14n2a12.